

ATA DA 56ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE
SERVIÇOS HOSPITALARES

NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do senhor José Fernando Uchôa Costa Neto, Presidente do Conselho e representante do Ministério da Educação (MEC), realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Ebserh, empresa pública com Sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes os Conselheiros: Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda (MF), e Antônio Carlos Figueiredo Nardi, representante do Ministério da Saúde (MS). Encontrava-se presente também Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; e, na secretaria dos trabalhos, Karen Tiemi Ueda, Secretária-Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: **1) Leitura, aprovação e assinatura da ata da 55ª reunião; 2) Reestruturação do fluxo de descentralização de recursos do Rehuf; 3) Diagnóstico e Plano de Trabalho da Ebserh; 4) Informações da Diretoria de Gestão de Pessoas; 5) Reunião da Ebserh com a STN-MF e SEST-MP: resposta aos apontamentos; 6) Esclarecimento sobre providências referentes a Certidão do Ministério do trabalho e Emprego; 7) Execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) 2017; e 8) Monitoramento das recomendações e determinações dos órgãos de controle.** O Presidente do Conselho cumprimentou a todos e iniciou a reunião indagando sobre a concordância em relação à pauta, o que foi confirmado pelos demais Conselheiros. Em seguida, pelo **item 1**, fez-se a aprovação e assinatura da **ata da 55ª reunião**. Na sequência, pelo **item 2 da pauta**, a Diretoria Vice-Presidência Executiva (DVPE) fez apresentação sobre a **reestruturação do fluxo de descentralização de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf)**. Inicialmente, pontuou-se sobre a instituição de Grupo de Trabalho (GT) para, no prazo de 30 (trinta) dias, coordenar iniciativa de redução do passivo de Planos de Trabalho já aprovados pelo Comitê Interno de Gestão do Rehuf, bem como para apresentar proposta de transformação do processo de descentralização de recursos do Rehuf, com foco em resultado e agilidade. Do total de pleitos, 354 (trezentos e cinquenta e quatro) estavam em conformidade com o valor aprovado pelo comitê e foram contemplados na análise do passivo; destes 280 (duzentos e oitenta) foram descentralizados. Explicou-se a metodologia de trabalho adotada, que passou pelas seguintes etapas: entendimento da demanda; definição das alavancas de resultado; entendimento do problema; *benchmarking*; definição de soluções; prototipação e teste; e implantação. Realizou-se, ainda, um levantamento das percepções dos principais interessados no assunto, quais sejam: membros da governança dos Hospitais Universitários (HUs), equipe técnica da Sede e governança da Sede. Na análise do desempenho do processo, objetivou-se identificar o volume de demandas, o tempo de execução das principais etapas e o retrabalho, nos anos de 2016 e 2017, tendo sido observado que o tempo médio total do processo, atualmente, é de 34,7 dias, desde o cadastro do Plano de

Trabalho pelo HU até a descentralização de recursos. No que tange ao retrabalho, identificou-se que cerca de 61% (sessenta e um por cento) dos pleitos retornam aos HUs, muitos dos quais mais de uma vez, tendo como justificativas mais comuns: mudança de cronograma e ajuste de anexos. A fim de identificar tendências e o modelo de operação de descentralização de recursos desenvolvidos em outros órgãos federais, foram consultados os processos do MEC; do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao MEC; da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); dentre outros, tendo sido identificadas diversas práticas pertinentes para aplicação na Ebserh. A proposta de solução consiste em reestruturar o modelo de descentralização de créditos do Rehuf, a partir das seguintes etapas: definição de diretrizes e de limite anual de repasse; descentralização de recursos para os HUs; e monitoramento e cumprimento dos Planos de Trabalho. Por fim, informou-se sobre as ações mais recentes: ajustes na proposta, de acordo com orientação da DVPE; apresentação da matéria à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, no final do mês de outubro, bem como a representantes dos HUs da Rede Ebserh. As próximas ações preveem a conclusão dos modelos e de Portaria, com validação dos HUs, para instituição de equipe para planejamento do desdobramento da proposta 2018. Prosseguindo, abordou-se o **item 3 da pauta**, com a apresentação da DVPE sobre **diagnóstico e Plano de Trabalho da Ebserh**. Comentou-se, primeiramente, a respeito da importância do trabalho da Empresa, considerando os desafios inerentes às áreas de educação e saúde no contexto da maior rede hospitalar do Brasil. Pontuou-se sobre os objetivos estratégicos que se pretende atingir, a partir da conjuntura atual e tendo em conta o horizonte de tempo para a implantação das ações a serem desenvolvidas. O diagnóstico situacional realizado pela DVPE, baseado nas principais dimensões de gestão, conforme questionário aplicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), demonstrou limitações significativas da Ebserh, evidenciando a necessidade de definição de um planejamento estratégico cujos objetivos organizacionais e execução alinhem as políticas, a governança, os processos e as pessoas, para que seja alcançado desenvolvimento organizacional compatível com a relevância da Empresa. Foi elaborado, então, um Plano de Trabalho, com fundamento nas prioridades estratégicas tangíveis para o horizonte de gestão, destacando-se as medidas já implantadas nas últimas semanas. A Conselheira representante do MF solicitou que fosse dada maior prioridade à contratação da empresa de auditoria independente; o Vice-Presidente afirmou que será apresentada ao Conselho proposta dos critérios a serem utilizados para seleção; por oportuno, convidou os Conselheiros para as reuniões a serem realizadas com as empresas partícipes do processo de contratação. Os Conselheiros agradeceram e cumprimentaram o Vice-Presidente pela apresentação. Em seguida, pelo **item 4**, registrou-se o recebimento do **relatório com informações sobre a remuneração de alguns cargos da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)**. Solicitou-se que sejam encaminhadas informações referentes à remuneração do Presidente e dos Diretores da Ebserh. Registrou-se também o recebimento do Memorando-SEI nº 04/2017 da Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), com esclarecimentos acerca dos apontamentos feitos, por mensagem eletrônica, pela Conselheira representante do MF quanto aos assuntos tratados em reunião da Ebserh com a Secretaria do Tesouro Nacional do MF e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (Sest-MP), conforme **item 5 da pauta**. O **item 6 foi retirado de pauta**. Solicitou-se que seja apresentada explicação a respeito de irregularidade da situação do Cadastro Informativo de



Créditos Não-Quitados do Setor Público Federal (Cadin), em alguns meses de 2017 – o que será providenciado para esclarecimento ao Conselho, bem como esclarecimento sobre a situação da Certidão negativa do Ministério do Trabalho de Emprego. Na sequência, abordando-se os **itens 7 e 8**, a Auditoria Interna fez apresentação sobre a **execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) 2017** e sobre o **monitoramento das recomendações e determinações dos órgãos de controle**. Pelo **item 8**, apresentou-se o Plano de Providências Permanente (PPP), em atenção ao que dispõe a Instrução Normativa (IN) nº 24/2015 da antiga Controladoria-Geral da União (CGU), atual Ministério da Transparência, Fiscalização e CGU, com a visão geral dos números de recomendações cadastradas no módulo Auditoria do Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh (SIG-Ebserh), bem como da situação de atendimento na Sede e nos HUs filiais, com as respectivas representações gráficas. A Auditoria Interna fez uma análise geral dos apontamentos encaminhados à Presidência e às Diretorias da Ebserh, destacando alguns Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) e relatórios da CGU e da própria Auditoria Interna, com a indicação dos riscos e a recomendação de adoção de providências. Os Conselheiros solicitaram à Diretoria providências para sanar a questão quanto à necessidade de desligamento da força de trabalho precarizado que atua nos HUs filiais da Ebserh e que se abram processos para averiguar responsabilidade pela aplicação de multas por descumprimento de atos normativos. Prosseguindo, pelo **item 7**, mostrou-se a execução do PAINT 2017, com a relação detalhada das ações de auditoria, os objetivos propostos correspondentes e a situação atual. Lembrou-se que o documento é enviado anualmente à CGU, para análise, e deliberado no Conselho de Administração. Finalizando, comentou-se a respeito da Primeira Jornada de Controles Internos e Gestão de Riscos, em 26 de outubro de 2017, promovida pela Comissão de Controle Interno do HU Professor Edgard Santos, da Universidade Federal da Bahia (Hupes-UFBA), com participação de várias filiais da Ebserh. No evento, projetos do HU da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) foram premiados pela implantação de boas práticas de controles internos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu *Karen Tiemi Ueda* (Karen Tiemi Ueda), Secretária-Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


JOSÉ FERNANDO UCHÔA COSTA NETO

Presidente


STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO


ANTÔNIO CARLOS FIGUEIREDO NARDI